



***Técnica em prol
da Evolução
contínua***

Relatório Anual de Atividades 2018



Sumário

Introdução.....3

Mensagem da Diretoria.....	4
Principais números e indicadores.....	5

Gestão dos Investimentos.....6

Resultado da Carteira de Investimentos.....	7
Demonstrativos de Investimentos.....	12
Política de Investimentos 2019 - 2023.....	15
Plano Previdencial B - Composição dos Investimentos	16

Benefícios.....17

Alterações no Regulamento.....	18
Gestão Previdencial.....	20

Administração.....25

Administração Geral.....	26
Despesas Administrativas.....	26
Plano de Gestão Administrativa (PGA).....	27
Evolução do Fundo Administrativo.....	30

Pareceres.....29

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.....	30
Parecer do Conselho Fiscal.....	33
Parecer do Conselho Deliberativo.....	34



A photograph of a person's legs from the knees down, wearing black leggings with a white stripe down the side and grey sneakers. The person is standing on a paved surface. The entire image is overlaid with a gradient that transitions from a deep red at the top to a dark blue at the bottom. The word "INTRODUÇÃO" is written in white, uppercase letters in the upper right quadrant.

INTRODUÇÃO

Mensagem da Diretoria

2018 foi um ano de bastante trabalho e um período no qual, em meio às crises e incertezas nacionais e internacionais, a PREVIRB se manteve resiliente e sólida, honrando seus compromissos. Como será demonstrado neste Relatório Anual de Informações, no exercício a Fundação atuou como um atleta: viu os obstáculos do caminho, lidou com os imprevistos e chegou ao fim da corrida batendo recordes mais uma vez.

Apresentamos a seguir o Relatório Anual de Informações da Fundação na forma resumida, contendo informações específicas do Plano Previdencial B. Este relatório apresenta informações sucintas que retratam a situação do seu plano com dados sobre a saúde financeira, atuarial e patrimonial, o número de participantes, as rentabilidades no exercício e das despesas administrativas. A versão completa do Relatório anual 2018 encontra-se disponível, também, em nosso site – www.previrb.com.br – na área “Institucional”.

Atenciosamente,
Diretoria Executiva

René Santos de Castro
Heloisa Falkenbach Santoro
João Bosco Quadros Barros



Principais números e indicadores



R\$ 141,8 milhões
em benefícios pagos aos
aposentados e pensionistas

Plano B
R\$ 7,1 milhões

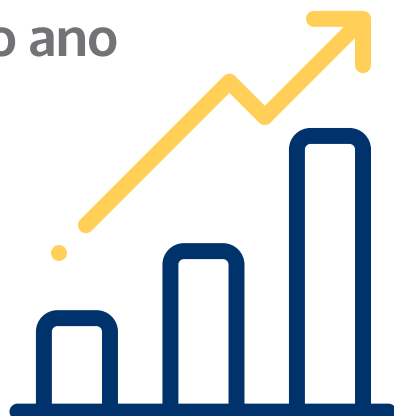


Plano B
561 Ativos
69 Assistidos

**Rentabilidade
Acumulada do ano**

Plano B
15,42%

Benchmark
(CDI)
6,42%



Superavit dos Planos

R\$ 10,3 milhões
Plano B



Reserva Especial
Plano B: R\$ 3,8 milhão - 3º ano de constituição





INVESTIMENTOS

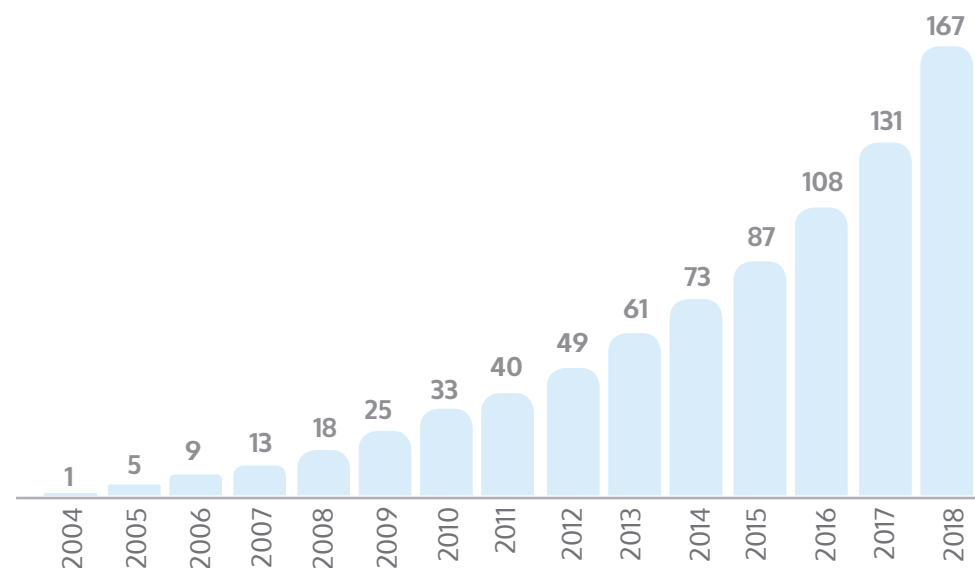
Buscando melhores resultados, com segurança

Resultado da Carteira de Investimentos

1. Plano de Contribuição Variável - Plano B

A carteira de investimentos do Plano Previdencial B apresentou um fluxo de investimentos (remuneração dos ativos financeiros menos despesas com investimentos) de R\$ 20.414.071,82 superando em 71,68% o valor orçado. Com isso, o resultado final acumulado no exercício foi de R\$ 2.579.270,28, registrando mais um ano superavitário. O ativo total do Plano B atingiu em dezembro de 2018 o montante de R\$ 167.249.310,46 contra R\$ 130.956.229,95 no mesmo período de 2017, evoluindo 27,71%.

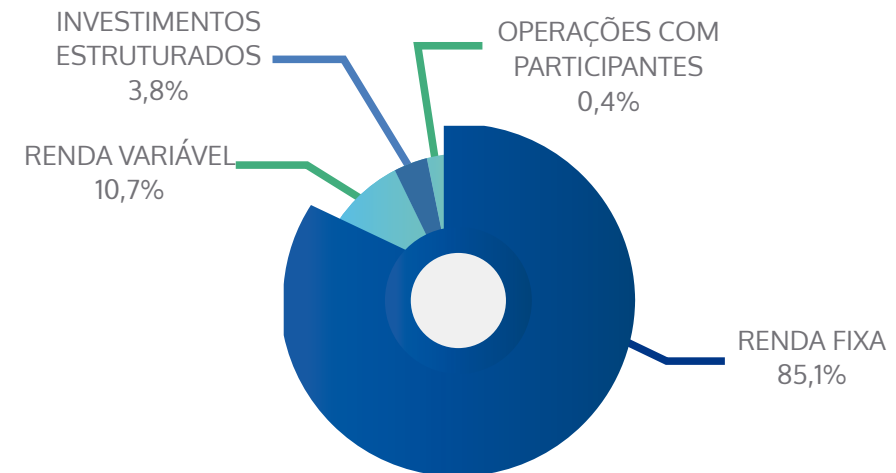
EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL
(em R\$)



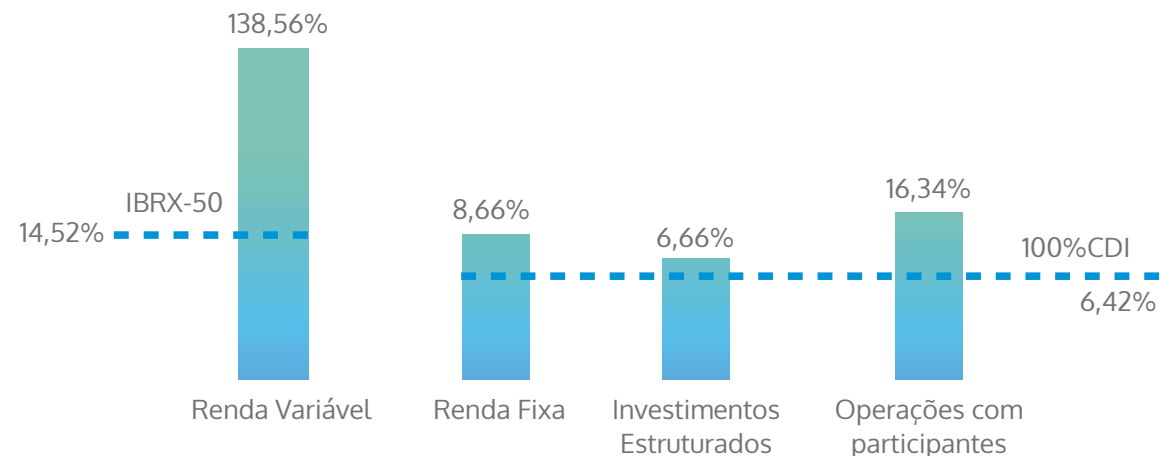
Em relação à meta estabelecida na Política de Investimentos, o Plano Previdencial B, em seu resultado acumulado em 2018, superou em 140,14 pontos percentuais, alcançando 15,42% de rentabilidade no ano. As performances dos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados contribuíram para o resultado apresentado. Vale ressaltar que esses segmentos representam cerca de 99,6% do total de investimentos do Plano B. O segmento de Operações com Participantes também obteve um bom resultado, mas possui apenas 0,4% de participação. Importante frisar que todas as aplicações são feitas com base na Política de Investimento do Plano B, disponível no site da PREVIRB, obedecendo aos limites estipulados pelo Banco Central do Brasil, através da Resolução CMN nº 4.661/2018.

Tal retorno foi conquistado a partir da seguinte alocação de recursos entre os segmentos de aplicação:

APLICAÇÃO POR SEGMENTO DE INVESTIMENTOS (%)



RETORNO DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS (%)



1.1. PERFORMANCE DOS SEGMENTOS - PLANO B

RENDA FIXA

Conforme cenário desafiador de incertezas e de baixo patamar dos juros apresentado ao longo do ano de 2018, o mercado de renda fixa sofreu com a volatilidade dos ativos. Diante deste cenário, os papéis da renda fixa perderam atratividade em função das baixas taxas de remuneração oferecidas, forçando os investidores a diversificarem as alocações dos seus recursos em busca de maiores retornos.

Assim como no Plano A, o segmento de Renda Fixa representa o maior percentual na carteira de investimentos do Plano B (85,1%), sendo composto por: títulos públicos indexados à inflação (50,6% do segmento), títulos públicos prefixados (8,3% do segmento), créditos privados (27,8% do segmento) e Fundos de Investimentos (13,3% do segmento). A PREVIRB ressalta que os títulos de renda fixa que compõem a carteira de investimentos do Plano B foram aplicados com taxas em níveis superiores as que são oferecidas no mercado atual, garantindo assim a boa performance do segmento.

O resultado da carteira de Renda Fixa do Plano B foi positivo, encerrando o ano de 2018 com um volume de R\$ 138,9 milhões e rentabilidade de 8,66%, contra 6,42% da meta atuarial, ou seja, um desempenho 34,86% acima da meta.

RENDA VARIÁVEL

Assim como ocorrido e explicado no Plano A, em novembro de 2018 também foram liberadas para transferências as ações emitidas pelo IRB Brasil RE para a carteira de Renda Variável, referentes ao percentual do Plano B. Com isso, as ações do IRB passaram também a compor o portfólio da carteira do Plano.

Diante do exposto, o segmento de Renda Variável do Plano B encerrou o exercício com 14 empresas diversificadas por setores correlacionados com o PIB, exposição de 10,7% do total dos investimentos e um volume de aproximadamente R\$ 17,6 milhões. O desempenho da carteira foi excelente, assim como no Plano A, tendo sido impactada positivamente pela transferência das ações do IRB Brasil RE, da carteira de Estruturados. A rentabilidade acumulada foi de 138,56%, com destaque novamente para as ações do IRB Brasil RE.



INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

O volume financeiro no segmento de estruturados referente ao FIP Caixa Barcelona foi reduzido para aproximadamente R\$ 6,2 milhões na carteira do Plano B em função das transferências das ações do IRB Brasil RE para o segmento de Renda Variável. Com isso, o segmento de Investimentos Estruturados encerrou o exercício com participação de 3,8% e rentabilidade acumulada de 6,66%. Também vale ressaltar, que a valorização das ações do IRB, juntamente com os recebimentos de juros sobre capital próprio e dividendos no FIP Caixa Barcelona foram determinantes para o segmento ter obtido um excelente resultado.

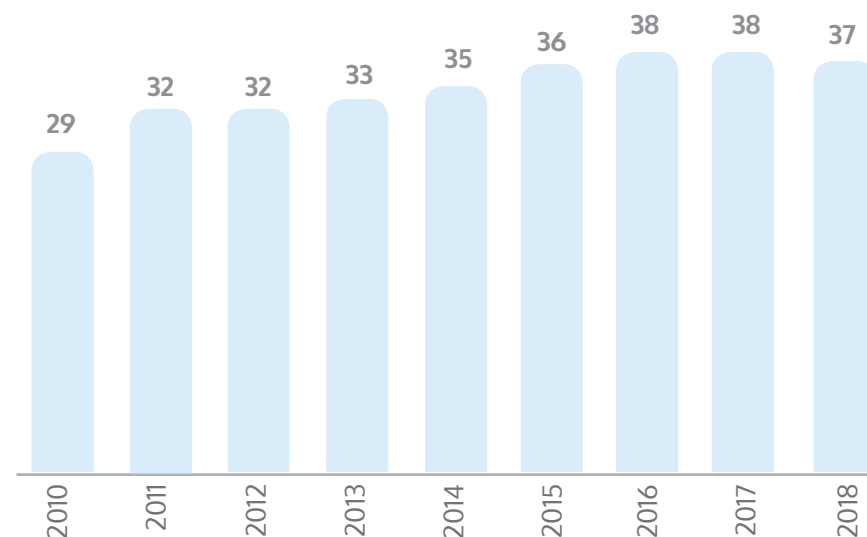
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

O segmento finalizou o exercício de 2018 com 66 contratos de empréstimos, contra 53 do ano de 2017. O volume financeiro apresentado foi de R\$ 587,7 mil contra R\$ 547,5 mil no final do ano anterior, um acréscimo de 7,3% na carteira de empréstimos. Com isso, o retorno do segmento atingiu 16,34% no ano, superando a meta em 154,47%.

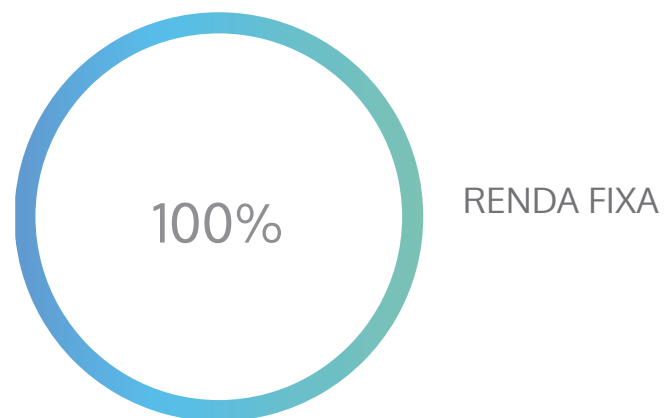
2. Plano de Gestão Administrativa - PGA

O PGA é formado exclusivamente pelo segmento de Renda Fixa com aplicações voltadas para o curto prazo. O Plano Administrativo encerrou o exercício de 2018 com um total de investimentos de R\$ 33.021.794,41 e retorno de 25,05% sobre o CDI, representado pelo resultado de 8,03% do Plano, contra 6,42% do índice de referência. O ativo total do PGA atingiu em dezembro de 2018 o montante de R\$ 36.781.770,75 contra R\$ 37.602.844,03 no mesmo período de 2017.

EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL
(em R\$)



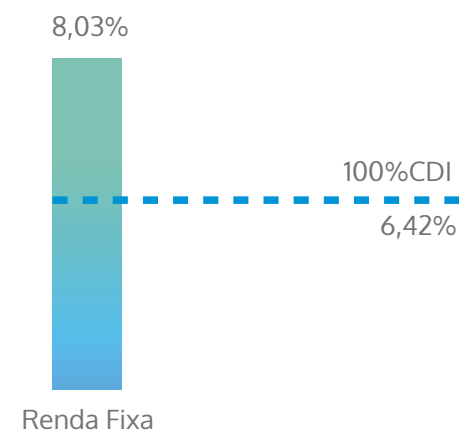
APLICAÇÃO POR SEGMENTO DE INVESTIMENTOS (%)



Assim como nos planos previdenciais, todas as aplicações são feitas com base na Política de Investimento do PGA, disponível no site para todos os participantes, obedecendo aos limites estipulados pelo Banco Central do Brasil, através da Resolução CMN nº 4.661/2018.

Como pode ser observado no quadro ao lado, no ano de 2018, o segmento aplicado apresentou retorno superior à meta.

RETORNO DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS (%)



Demonstrativos de Investimentos

ENQUADRAMENTO DO PLANO DE APLICAÇÕES - PLANO PREVIDENCIAL B							
SEGMENTOS	Exercício 2018		Exercício 2017		Plano de Aplicação 2018		Limite Legal
	%	R\$	%	R\$	Máximo		
					%	R\$	
RENDA FIXA	85,02%	138.918.022	90,42%	115.048.890	100,0%	163.403.407	100%
Títulos Públicos Federais	50,10%	81.863.351	50,00%	63.622.299	100,0%	163.403.407	100%
NTN's - Notas do Tesouro Nacional	43,02%	70.294.525	43,22%	54.996.231	-	-	-
LTN's - Letras do Tesouro Nacional	7,08%	11.568.826	6,78%	8.626.068	-	-	-
Títulos Privados	23,61%	38.573.736	29,59%	37.643.362	80,0%	130.722.726	80%
DSTE's - Debêntures Simples	0,73%	1.191.074	1,85%	2.355.930	-	-	-
LF's - Letras Financeiras	22,88%	37.382.662	27,73%	35.287.432	-	-	-
Fundos de Investimentos	11,31%	18.480.936	10,83%	13.783.229	20,0%	32.680.681	NA
Fundo Bradesco FI REF DI Premium	3,68%	6.017.184	2,44%	3.107.512	-	-	-
Fundo Bradesco H FI RF DI LP	0,11%	176.092	0,97%	1.230.633	-	-	-
Fundo Itaú High Grade RF CP FIC FI	3,99%	6.527.946	3,59%	4.570.375	-	-	-
Fundo Santander FIC FI INST. RF REF DI	3,52%	5.759.714	3,83%	4.874.709	-	-	-
RENDA VARIÁVEL	10,69%	17.469.899	4,23%	5.381.793	15,0%	24.510.511	70%
À Vista - Carteira Própria de Ações*	10,69%	17.469.899	4,23%	5.381.793	-	-	-
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	3,79%	6.193.269	4,86%	6.189.377	7,5%	12.255.256	20%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR**	0,00%	0	0,00%	0	1,5%	2.451.051	10%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	0,36%	587.737	0,43%	547.532	5,0%	8.170.170	15%
VALORES A RECEBER	0,09%	139.175	0,04%	52.701			
Renda Variável	0,09%	139.175	0,04%	52.701			
REALIZÁVEL DE INVESTIMENTOS	99,94%	163.308.102	99,99%	127.220.293			
(+) Disponível	0,06%	95.305	0,01%	15.928			
(-) Exigível de Investimentos	0,00%	0	0,00%	0			
RECURSOS GARANTIDORES	100,00%	163.403.407	100,00%	127.236.221			

(*) Limite máximo para aplicação no mercado de opções fixado em 1,0%.

(**) Investimento no Exterior: Vedado à aplicação em títulos soberanos de países emergentes.



ENQUADRAMENTO DO PLANO DE APLICAÇÕES - PGA							
SEGMENTOS	Exercício 2018		Exercício 2017		Plano de Aplicação 2018		Limite Legal
	%	R\$	%	R\$	Máximo		
					%	R\$	
RENDA FIXA	100,00%	33.021.794	100,00%	34.172.063	100,0%	33.021.794	100%
Títulos Públicos Federais	43,08%	14.226.704	33,63%	11.491.408	100,0%	33.021.794	100%
NTN's - Notas do Tesouro Nacional	27,66%	9.135.081	25,16%	8.597.882	-	-	-
LTN's - Letras do Tesouro Nacional	15,42%	5.091.623	8,47%	2.893.525	-	-	-
Títulos Privados	46,05%	15.205.035	57,00%	19.476.946	80,0%	26.417.436	80%
DSTE's - Debêntures Simples	0,72%	238.215	1,38%	471.186	-	-	-
LF's - Letras Financeiras	45,32%	14.966.820	55,62%	19.005.760	-	-	-
Fundos de Investimentos	10,87%	3.590.055	9,38%	3.203.709	50,0%	16.510.897	NA
Fundo Bradesco H FI RF DI LP	0,43%	140.834	0,39%	132.576	-	-	-
Fundo Itaú High Grade RF CP FIC FI	5,19%	1.713.081	4,80%	1.640.156	-	-	-
Fundo Santander FIC FI INST. RF REF DI	5,26%	1.736.140	4,19%	1.430.977	-	-	-
TOTAL DE INVESTIMENTOS	100,0%	33.021.794	100,0%	34.172.063			



GESTÃO TERCEIRIZADA - FUNDOS

No quadro a seguir a PREVIRB apresenta informações complementares dos fundos de investimentos que compõem as carteiras dos Planos da Fundação, com posição em 31 de dezembro

de 2018. Cabe ressaltar que a gestão terceirizada é realizada por agentes de reconhecida conduta e profissionalismo, além de pertencerem aos principais grupos financeiros do país.

INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - Posição em 31 de Dezembro 2018 -							
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	GESTOR	DISTRIBUIÇÃO					
		Plano	SALDO	Participação s/ Total dos Recursos Garantidores dos Planos	Participação Sobre Total Terceirizado	Participação s/ Patrimônio do Fundo de Investimentos	
REFERENCIADO E CRÉDITO PRIVADO	BRADESCO FI REF DI PREMIUM	A	25.384.758,59	1,12%	12,78%	0,3477%	
		B	6.017.183,80	3,68%	3,03%	0,0824%	
	SANTANDER FIC FI INST. RF REF DI	A	29.325.230,68	1,29%	14,77%	0,6855%	
		B	5.759.713,62	3,52%	2,90%	0,1346%	
		PGA	1.736.139,60	5,25%	0,87%	0,0406%	
	ITAÚ HIGH GRADE RF CP FIC FI	A	24.051.614,43	1,06%	12,11%	1,3057%	
		B	6.527.945,87	3,99%	3,29%	0,3544%	
		PGA	1.713.081,08	5,18%	0,86%	0,0930%	
	BRADESCO H FI RF DI LP	A*	0,00	0,00%	0,00%	0,0000%	
		B	176.092,36	0,11%	0,09%	0,0226%	
		PGA	140.834,38	0,43%	0,07%	0,0180%	
PARTICIPAÇÕES	FIP CAIXA BARCELONA	A	91.533.532,82	4,02%	46,10%	11,7078%	
		B	6.193.268,58	3,79%	3,12%	0,7922%	
TOTAL			198.559.395,81	8,04%	100,00%		

*Resgate Total do Fundo Bradesco H FI RF DI LP em 08/10/2018 no Plano A.



Política de Investimentos 2019 - 2023

Conforme estabelece a Resolução MPS/CGPC nº 7, de 04 de dezembro de 2003, e posteriores alterações, as Políticas de Investimentos devem ser elaboradas tendo um horizonte de 60 meses, devendo ser revisadas anualmente. Sendo assim, para o período 2019/2023 procedemos aos ajustes necessários ao novo cenário econômico e às alterações dispostas na Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, mantendo nas Políticas de Investimentos as diretrizes que dizem respeito à macro alocação dos investimentos da PREVIRB.



Plano Previdencial B - Composição dos Investimentos

A tabela abaixo apresenta a alocação-objetivo da Fundação para o período 2019/2023. Além disso, também podem ser observados os "benchmarks" por segmento, os limites legais e os limites máximos de alocação permitidos pela Fundação.

QUADRO RESUMO DOS LIMITES E META/ÍNDICE DE REFERÊNCIA 2019 PLANO PREVIDENCIAL B (CV)

SEGMENTO	BENCHMARK	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITE MÁXIMO
Renda Fixa	101% da variação do CDI	100%	84,8%	100,0%
Títulos Públicos	-	100%	-	100,0%
Títulos Privados	-	80%	-	80,0%
Fundos de Investimentos	-	NA	-	20,0%
Renda Variável	100% da variação do IBrX-50	70%	8,0%	15,0%
Ações (mercado à vista) + Opções (*)	100% da variação do IBrX-50	70%	8,0%	15,0%
Estruturados	102% da variação do CDI	20%	5,5%	7,5%
Exterior (**)	101% da variação do CDI	10%	1,0%	1,5%
Operações com participantes	101% da variação do CDI	15%	0,7%	5,0%

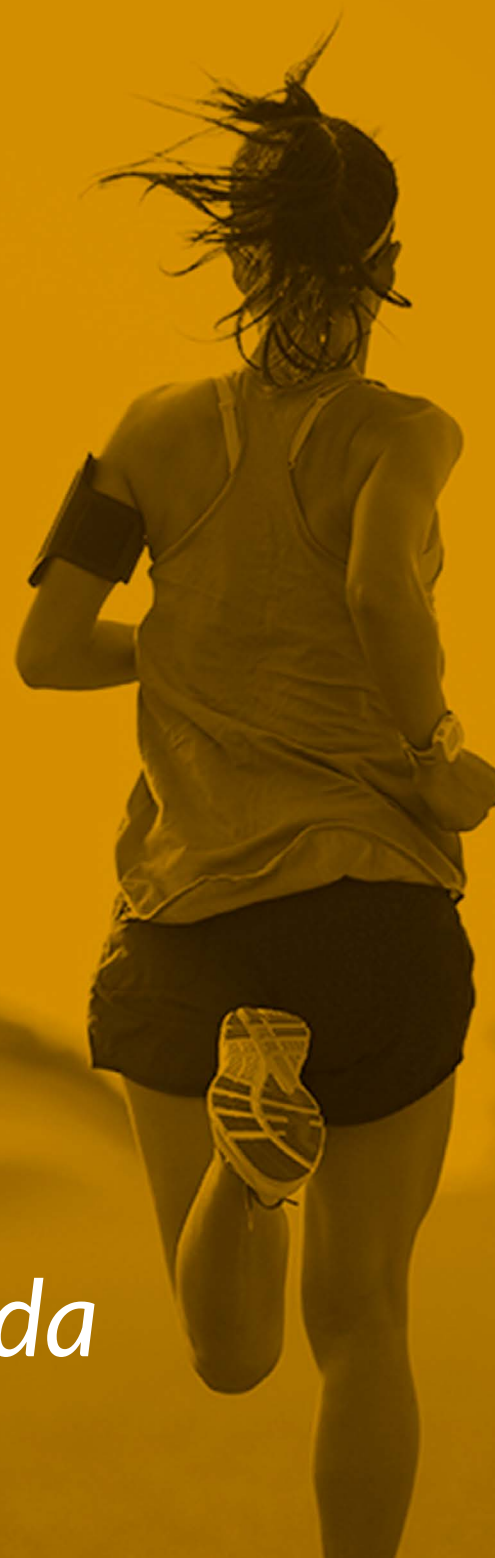
(*) Limite máximo para aplicação no mercado de opções fixado em 1,0%.

(**) Vedada a aplicação em títulos soberanos de países emergentes.

QUADRO RESUMO DOS LIMITES E META/ÍNDICE DE REFERÊNCIA 2019 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

SEGMENTO	BENCHMARK	LIMITE LEGAL	LIMITE MÁXIMO
Renda Fixa	101% da variação do CDI	100%	100,0%
Títulos Públicos	-	100%	100,0%
Títulos Privados	-	80%	80,0%
Fundos de Investimentos	-	NA	50,0%





BENEFÍCIOS

Garantia por toda a jornada

Alterações no Regulamento

PLANO PREVIDENCIAL B

Foram aprovadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) as seguintes alterações no Regulamento do Plano Previdencial B, divulgadas pela Portaria PREVIC nº 202, de 13/3/2018, publicada no D.O.U., de 16/3/2018:

Art. 2º, XXVI - alteração da taxa de contribuição para o benefício de Renda Mensal Vitalícia, elevando-se o limite atualmente praticado entre "2,85% a 9,5%" para de "3% a 16%", podendo optar em múltiplos de 1,0%;

Art. 2º, XXIX - alteração consiste em incluir a Participação nos Lucros e/ou Resultados, recebidas pelos empregados ativos e a Remuneração Variável, recebida pelos Diretores Estatutários dos Patrocinadores, como uma contribuição adicional, com a finalidade de aumentar o saldo individual de contas do benefício de Renda Mensal Vitalícia;

Art. 3º, §§1º, 2º e 3º - inclusão de previsão dos casos de transferência (cessão) de empregado para outro Patrocinador do Plano; de mudança de vínculo empregatício com um dos Patrocinadores do Plano; e, inclusive, a possibilidade de ter mais de um vínculo com os Patrocinadores do Plano, mantendo inscrição única em todos esses casos;

Art. 14 - inclusão de previsão, nos casos de reingresso, quando o Participante não possui o Plano de saúde oferecido pelo Patrocinador, a forma de atestar a ausência de doença pré-existente;

Art. 15 - inclusão da previsão de contribuição sobre as verbas do aviso prévio indenizado, pois o Patrocinador IRB, a partir de agosto/2017, passou a considerar as verbas do aviso prévio indenizado como verba salarial, para fins de contribuição para a PREVIRB;



Art. 15, § 2º - inclusão da previsão de reajuste do Salário de Participação do Participante Ativo que perde parte da remuneração e solicita continuar contribuindo sobre a parcela perdida;

Art. 15, §§ 3º, 4º, 5º e 6º; e art. 16, § 1º - exclusão da regra de transição no art. 80, que estabelecia que o primeiro reajuste do limite do Salário de Participação seria resultante da combinação entre a variação pro-rata do ACT – Acordo Coletivo de Trabalho e o INPC correspondente aos meses de vigência do Regulamento. A partir dessa alteração o Salário de Participação será reajustado pelo INPC;

Art. 24, §3º - inclusão na parte que trata do benefício de Auxílio-Funeral, das suas exclusões, visando à padronização;

Art. 26, parágrafo único; novo art. 27, §§1º, 2º e 3º; novo art. 28, incisos IV e V; novo art. 31, inciso IV; novo art. 42, inciso II; novo art. 44, § 3º - inclusão da regra de operacionalização do benefício de Renda Temporária de Auxílio-Doença;

Art. 31 - inclusão da situação em que, nos casos de existência de mais de um beneficiário de Pensão por Morte, ao acontecer a exclusão de um deles, haverá novo rateio do benefício;

Arts. 63 e 66 - inclusão da previsão de desconto de eventuais débitos de contribuições, impostos e/ou saldo devedor de empréstimos do Plano, ao realizar a Portabilidade ou o Resgate, prática já realizada pela Fundação.



A Gestão Previdencial está apresentada na íntegra na versão completa do relatório anual, capítulo "Benefícios"

Gestão Previdencial

I – Estudos Técnicos

A cada ano a PREVIRB realiza testes e estudos técnicos para verificação da adequação e convergência das hipóteses atuariais adotadas em referência às características dos Planos de Benefícios e o perfil da massa de participantes. Além disso, os Patrocinadores dos Planos são responsáveis pelo envio de informação acerca da expectativa de crescimento salarial e da rotatividade esperada. Com base nessas informações e estudos, o Conselho Deliberativo da Fundação decide sobre as hipóteses e premissas que serão adotadas pelos Planos Previdenciais para o exercício seguinte.

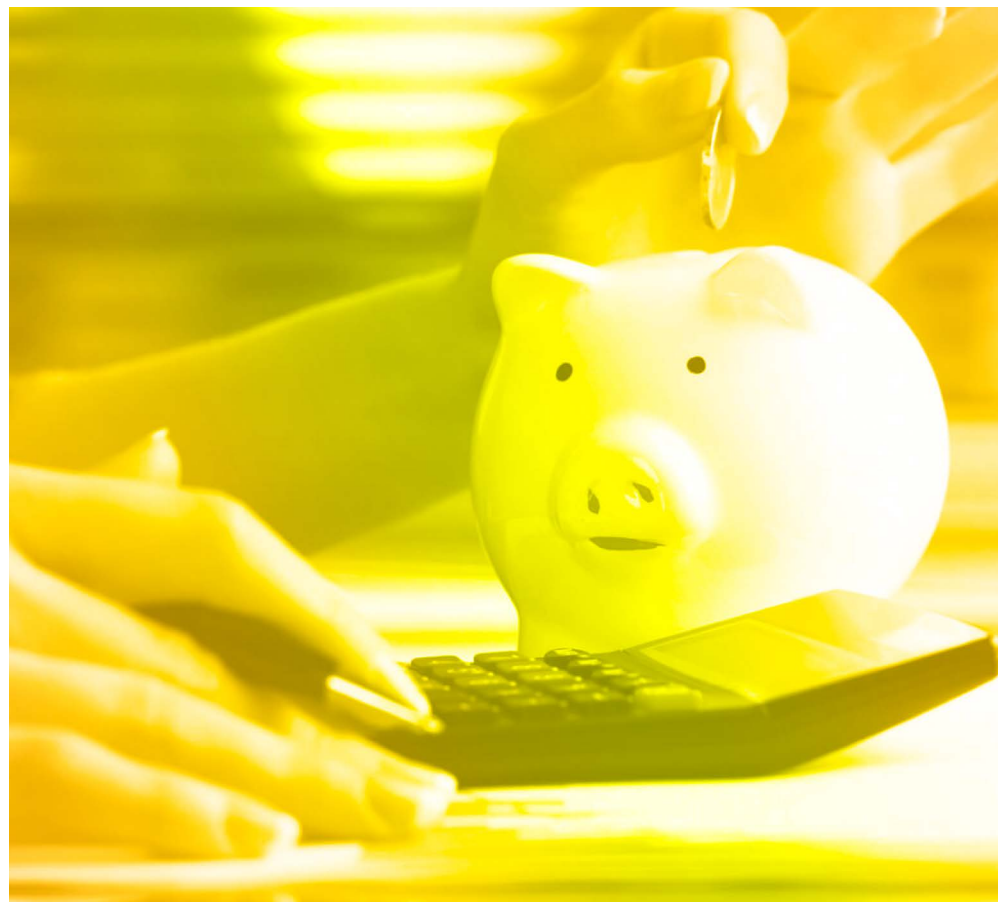
Os estudos desenvolvidos pela consultoria externa foram validados e aprovados pelas instâncias competentes da Fundação. Abaixo apresentamos as hipóteses aprovadas:

HIPÓTESES	Plano Previdencial B
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 (suavizada em 10%) (Desagravada em 10%) M&F
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85
Taxa de Juros Técnicos	4,38% a.a.
Fator de Capacidade	0,9803
Projeção de Crescimento Salarial	1% acima do IPCA
Rotatividade	3,00%
Custo de Pensão	
Benefícios a Conceder	Família Padrão
Benefícios Concedidos	Família Real
REGIME FINANCEIRO E MÉTODO FINANCEIRO	Plano Previdencial B
Renda de Aposentadoria	Capitalização
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização e Sistema Misto
Pensão por Morte	Repartição de Capitais de Cobertura
Pecúlio por Morte	Repartição Simples
Auxílio-Funeral	Repartição Simples
Renda Temporária de Auxílio-Doença	Repartição de Capitais de Cobertura



No Plano Previdencial B foram alteradas as seguintes hipóteses:

- a Tábua de Mortalidade Geral passou de BR-EMSsb - 2015 M&F para AT-2000 (suavizada em 10% e desagravada em 10%) M&F, também desta última em razão de ter apresentado maior aderência a massa de participantes desse grupo. Essa alteração resultou em aumento das provisões matemáticas.
- a Taxa de Juros Atuariais aumentou de 4,36%a.a para 4,38%a.a.. Essa pequena elevação resultou na diminuição das provisões matemáticas.
- a Rotatividade passou de 2,50% para 3,00%. Alteração realizada com base na experiência do grupo.
- o Custo de Pensão, para o cálculo da Reserva de Benefícios a Conceder, passou de Exp. Plano B 2017 – Fator de Reversão Médio para Família Padrão. Neste caso, justifica-se, pois a base cadastral dos Ativos está em constante mutação.



II – Plano Previdencial B

a) Perfil dos Participantes

O Plano Previdencial B é um plano jovem e possui movimentação mais dinâmica de entrada e saída de Participantes. Ao final do exercício de 2018, o Plano Previdencial B contava com 635 Participantes, apresentando um aumento de 8,18% em relação a 2017, cujo quadro comparativo é apresentado a seguir:

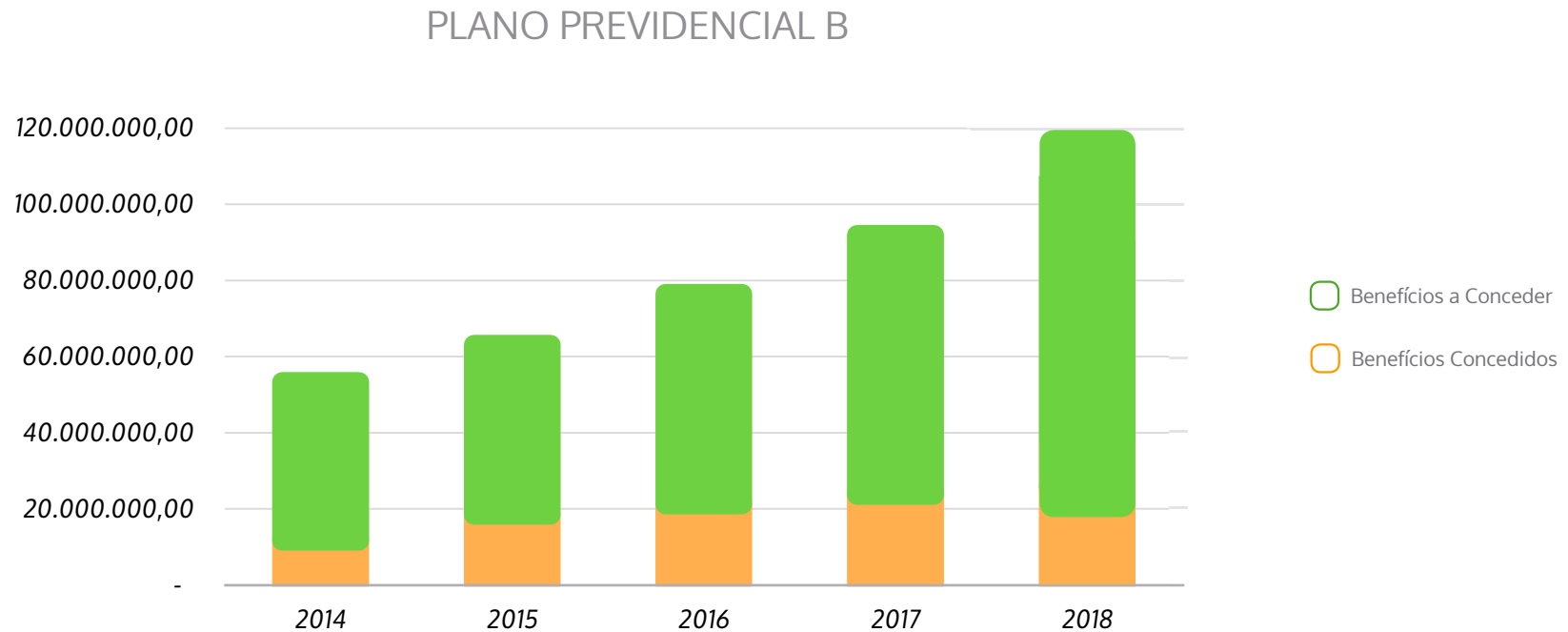
Participantes	2017	2018
Ativos	349	377
Autopatrocinados	133	137
Remidos	37	47
Assistidos	63	69
Pensionistas	5	5
Total	587	635



b) Reservas Matemáticas

A Reserva Matemática global aumentou R\$ 26,5 milhões (28,8%) em 2018 atingindo o montante de R\$ 118,4 milhões, com destaque para a Reserva de Benefícios a Conceder, que refletiu, no período, além do retorno de investimentos, o aumento de contribuições para o benefício de renda mensal vitalícia.

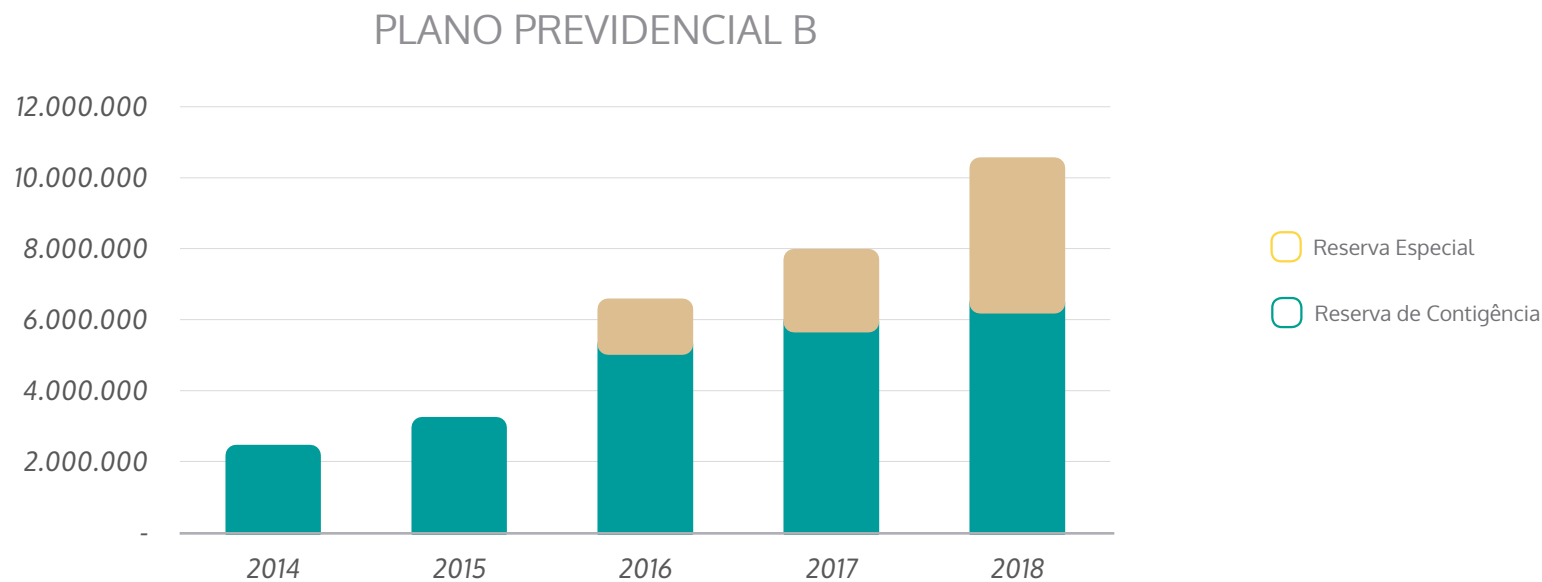
O gráfico a seguir evidencia a evolução das reservas matemáticas ao longo dos últimos 5 anos:



c) Reservas de Contingência e Especial

Ao final do exercício, a duration do Passivo, calculada pelo Atuário responsável, foi de 15,89 anos. Com isso, o resultado superavitário a ser destinado à constituição da Reserva de Contingência passou a ser de 25,00%, percentual máximo a ser aplicado na Reserva de Benefício Definido.

O Balanço Patrimonial revela que o Plano B possui patrimônio de R\$ 163,3 milhões. Na confrontação das Provisões Matemáticas de R\$ 118,4 milhões, com o Patrimônio de Cobertura do Plano de R\$ 128,6 milhões verifica-se um superavit técnico de R\$ 10,3 milhões, sendo R\$ 6,5 milhões alocados na Reserva de Contingência e R\$ 3,8 milhões na Reserva Especial para Revisão de Plano. Este é o terceiro ano de constituição de Reserva Especial no Plano B, havendo, portanto, obrigatoriedade quanto à sua destinação ao longo do exercício de 2019.





ADMINISTRAÇÃO

Preparada para todos os desafios

Administração Geral

A PREVIRB permanece estruturada para atender plenamente suas necessidades operacionais e encerrou o exercício de 2018 mantendo em seu quadro funcional 21 empregados, distribuídos nas Gerências Administrativa, de Controle, Seguridade, Investimentos e Tecnologia.

Despesas Administrativas

O Conselho Deliberativo é responsável pela fixação dos critérios quantitativos e qualitativos para a realização de tais despesas, possibilitando a avaliação da relação entre necessidade e adequação dos gastos com os resultados obtidos. Para o ano de 2018 o limite máximo aprovado para o índice composto entre as Despesas Administrativas e os Recursos Garantidores dos Planos foi de 0,60%. A Fundação encerrou o ano atingindo o índice de 0,33%, apresentando uma redução de 5,71% em relação ao ano anterior. Dos R\$ 8,339 milhões orçados, foram efetivamente gastos R\$ 7,980 milhões, gerando uma economia de 4,31%, o que demonstra o compromisso em manter o nível geral de despesas em patamares compatíveis com a sua operação e a conjuntura econômica atual.

A seguir apresentamos tabela com a evolução comparativa entre o total das despesas administrativas e os recursos garantidores, nos últimos cinco anos.



DESPESAS ADMINISTRATIVAS x RECURSOS GARANTIDORES					
EVOLUÇÃO COMPARATIVA	2014	2015	2016	2017	2018
Despesas Administrativas (A)	7.305.116,20	7.359.902,63	7.341.922,95	7.702.248,70	7.980.115,31
Recursos Garantidores Mês (B)	1.706.832.005,87	1.862.189.725,53	2.031.339.343,55	2.171.259.904,80	2.411.244.005,53
RELAÇÃO % (A / B)	0,43%	0,40%	0,36%	0,35%	0,33%

Plano de Gestão Administrativa (PGA)

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial e Investimentos), deduzidas das despesas específicas da gestão previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao/do Fundo Administrativo.

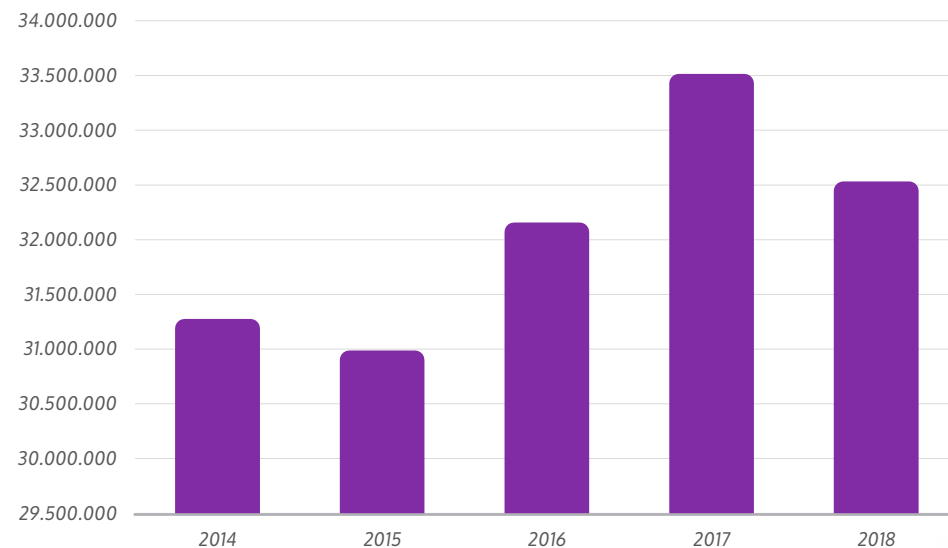
A demonstração do PGA, a seguir, destaca a relação entre as receitas e despesas, bem como a destinação das sobras administrativas do exercício que foram incorporadas ao Fundo Administrativo.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA		
DESCRIÇÃO	2017	2018
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	32.070.091,48	33.429.561,42
1. Receitas Administrativas	7.708.085,43	7.013.890,71
2. Despesas Administrativas	-7.702.248,70	-7.980.115,31
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	1.353.633,21	-16.882,30
4. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-
5. Sobra da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	1.359.469,94	-983.106,90
6. Constituição do Fundo Administrativo (4)	1.359.469,94	-983.106,90
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	33.429.561,42	32.446.454,52



Evolução do Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo é utilizado para atender as sobrecargas administrativas, quando não forem suficientes as receitas administrativas. Entre 2015 e 2017 o volume de recursos evoluiu positivamente. Em 2018 sofreu uma redução de 2,94%, apesar da gestão ativa de fluxo de caixa, da boa rentabilidade alcançada com a aplicação dos investimentos e a reversão parcial de contingências judiciais, porém essas ações não foram suficientes para cobrir suas despesas do exercício.



PARECERES



RJP/AR 018/010

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis



Fernando Motta
& Associados

Aos Participantes, Conselheiros e Diretores da
PREVIRB – Fundação de Previdência dos Servidores do IRB
Rio de Janeiro – RJ

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da PREVIRB – Fundação de Previdência dos Servidores do IRB, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social, das demonstrações individuais dos planos de benefícios do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, das provisões técnicas e do Plano de Gestão Administrativa, do exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes,

a posição patrimonial e financeira consolidada da PREVIRB – Fundação de Previdência dos Servidores do IRB em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado e por Planos de Benefícios de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Somos independentes em relação à Entidade, conforme os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.



3. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o Relatório do Auditor.

A Administração da Entidade é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual de Informações dos Planos de Benefícios que tem prazo para sua divulgação até 30 de abril de 2019.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o referido relatório, e considerar se o conteúdo está consistente com as informações apresentadas nas demonstrações contábeis. Não temos nada a relatar sobre o mesmo dado à sua inexistência nessa data.

4. Responsabilidade da Administração e da Governança

AA Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da perenidade dos Planos de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa, divulgando, quando

aplicável, os assuntos relacionados com a solvência e liquidez desses planos e pela base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração e a governança desejem liquidar os Planos, ou não tenham alternativas realistas para evitar a extinção dos mesmos.

Os responsáveis pela Governança são aqueles, com responsabilidades pela elaboração, supervisão e aprovação das demonstrações contábeis, bem como, pela perenidade dos planos de benefícios assegurando sua liquidez e solvência.

5. Responsabilidade do Auditor

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;

c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de perenidade dos Planos de Benefícios e de Ges-

tão Administrativa e de continuidade operacional da Entidade e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à perenidade dos Planos e capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a liquidação dos planos e de não manter a continuidade da Entidade;

e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, dentre as quais, não abrangem eventuais deficiências significativas nos controles internos da Entidade.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2019

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRCMG – 757/O – F – RJ

Luiz Otavio Souza Rosa
Contador – CRCRJ – 046.114/O



Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL - PREVIRB, no uso de suas atribuições estatutárias, declara haver procedido ao exame do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutação do Patrim nio Social Consolidada e Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, das Demonstrações do Ativo Líquido por Plano, da Mutação do Ativo Líquido por Plano e das Obrigações Atuariais por Plano de Benefícios, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e com base nas Notas Explicativas encaminhadas pela Diretoria Executiva, no Parecer da Mercer Gama Consultores Associados, datado de 25/01/2019, sobre as Reservas Matemáticas calculadas conforme Avaliação Atuarial de 31/12/2018, referente aos Planos Previdenciais "A e B", considerando o que consta no Relatório da Auditoria externa (Fernando Motta & Associados), datado de 21/03/2019 concluiu, por unanimidade, que as referidas demonstrações refletem, adequadamente, a situação financeira e patrimonial da FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL - PREVIRB e, por seus membros abaixo assinados, manifesta-se pela aprovação dos citados documentos.

O Conselho recomenda que as Demonstrações Contábeis ora aprovadas e seus respectivos pareceres, no que respeita à sua divulgação aos participantes e assistidos, por meio eletr nico ou a eles encaminhadas, mediante sua solicitação, estejam de acordo com o disposto na Resolução CGPC n . 23, de 06/12/2006, e suas alterações, conforme Resolução CNPC n . 2, de 03/03/2011, e complementado pela Instrução PREVIC n  13, de 12/11/2014.

Rio de Janeiro, 28 de març o de 2019.

Lucia Maria da Silva Valle
Presidente

Davi Dias da Silva
Membro Efetivo

Paulo Cesar da Conceição Silva
Membro Suplente em exercício

Paulo Souza Perez
Membro suplente em exercício

Thiago Gomes do Carmo
Membro suplente em exercício



Parecer do Conselho Deliberativo

O CONSELHO DELIBERATIVO da Fundação de Previdência dos Servidores do IRB - PREVIRB, reunido em sessão extraordinária do dia vinte e oito de março de 2019 usando das atribuições que lhe confere o inciso IV do artigo 15 do Estatuto, tendo em vista o que consta do Processo PREVIRB-002/2015:

RESOLVEU, por unanimidade,

aprovar o Balanço Patrimonial e a Prestação de Contas relativas ao exercício de 2018, após terem sido apreciadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2019.

Carlos Velloso
Presidente





**Fundação de Previdência dos
Servidores do IRB - PREVIRB**

Av. Marechal Câmara, nº 160 / salas 1633/1634

Centro - Rio de Janeiro / RJ

CEP: 20020-080

ATENDIMENTO AO PARTICIPANTE

21 2277.1999

Funcionamento de Segunda à Sexta, das 9h às 17h